

# Mais\*

PROJETO BIKE SALVADOR, CRIADO EM 2013, É REFORMULADO E SERÁ LANÇADO NA TERÇA-FEIRA

**Alexandre Lyrio**

REPORTAGEM  
alexandre.lyrio@reddebahia.com.br

Por um semestre e meio, as "laranjinhas" foram sua companhia inseparável. Estudante de jornalismo, Paloma Rigaud, 21 anos, ia para a faculdade todos os dias com as bikes compartilhadas do programa Bike Salvador. "Eu não tinha bicicleta própria e era complicado meus pais me levarem. Para não ir de ônibus, eu preferia ir de bike da Barra a Ondina. Era quase sempre muito tranquilo", conta. Quase.

"Algumas vezes, peguei bicicletas com problemas e precisando de manutenção. Ah, e nem sempre tinha bike disponível", diz Paloma. Pelo visto, os poucos problemas enfrentados por gente como Paloma - que usa as bikes compartilhadas pela prefeitura não só para o lazer, mas para sua mobilidade no dia a dia - estão bem perto de acabar. Isso porque o projeto Bike Salvador promete, até maio, realizar uma grande transformação no sistema.

Em vez das 40 estações e 300 bicicletas compartilháveis, serão 50 estações e 400 bikes (40 reservas). Mas, além do aumento desses números, novidades prometem facilitar o acesso e a retirada das laranjas, que também devem ser mais seguras, robustas e difíceis de serem roubadas/furtadas.

O projeto será lançado nesta terça-feira (3) pela Prefeitura de Salvador, o Itaú Unibanco e a Tembici. O Itaú é patrocinador integral do projeto, em parceria com a Prefeitura. A Tembici é a empresa que vai operar o sistema.

O Bike Salvador volta a funcionar, na primeira etapa, com 10 estações e 90 bikes disponíveis para os usuários. A implementação completa acontece até o final de maio.

## VIDA ÚTIL MAIOR

A nova bicicleta do sistema de compartilhamento foi concebida no Canadá. É considerada muito mais robusta. Mesmo sem abrir os números, o Itaú diz que preferiu "investir pesado" em uma magrela segura e mais durável do que em bicicletas que exijam grandes gastos com manutenção.

"A bike anterior tinha uma expectativa de vida de dois anos. A nova bike tem uma expectativa de dez anos", compara Luciana Nicola, superintendente de Relações Institucionais do Itaú.

Aro 24, o pneu é um pouco menor que o anterior, de aro 26. O selim ajustável também é mais democrático. "É bem confortável para pessoas de 1,50m a 1,90m", ressalta To-

# Pedal turbinado

**Laranjinhas** Novo Bike Salvador terá novas estações e bicicletas mais robustas



Lucia Saraiva se locomove em Salvador só com bicicleta há quatro anos



Novas estações terão mais vagas e espaço até para bikes elétricas



Pablo Martinez sugere melhorias no sistema cicloviário da cidade

●● Para não ir de ônibus, eu preferia ir de bike da Barra a Ondina. Quase sempre muito tranquilo  
**Paloma Rigaud**

21 anos, estudante de jornalismo

más. Até mesmo os vândalos e ladrões de bicicleta vão ter problemas. Isso porque as peças das novas bikes não têm valor de mercado. "Mandamos imagens de roubos e exemplos de vandalismo para a empresa canadense que desenvolveu a bike. O tamanho do aro não tem valor comercial no Brasil", explica.

Luciana diz que, em São Paulo, 12% das bikes eram perdidas a cada mês, seja por roubo ou vandalismo. Em Salvador, ao longo do progra-

ma iniciado em 2013, foi registrado o furto/roubo de 43 bicicletas, incluindo casos de clonagem de cartão e assalto diretamente ao usuário. Sobre o vandalismo, registrou-se em torno de 120 bicicletas depredadas em 2017.

Com o novo produto, a expectativa é que esse número caia. Luciana Nicola observa que até mesmo o trabalho de manutenção deve se tornar mais rápido. Ao final de cada viagem, um botão poderá ser acionado pelo ciclista para

●● Espero que o novo sistema esteja mais integrado com os outros transportes, o metrô  
**Lucia Saraiva**

57 anos, ativista do ciclismo em Salvador

## Brasil Empresário afirma que Temer prometeu ajudar empresas no Porto de Santos

PÁG. 14 E 15

## Violência Grupo de 17 homens bloqueia acessos com carros e aterroriza população de Catu

PÁG. 17

avisar que aquela bike precisa de reparos - mais uma das novidades das novas estações, que terão painéis solares para o eventual uso de bicicletas elétricas.

"As elétricas já funcionam bem em algumas cidades, como Madri, mas não temos previsão ainda de implantar em Salvador. Acho que pode ser uma coisa do futuro", disse o presidente da Saltur, Isaac Edington.

As estações e bikes do projeto antigo começam a ser gradativamente retiradas das ruas. O sistema atual foi desativado em 27 de março. "Todo investimento é do Itaú. A iniciativa privada que banca tudo. Há um sistema de cobrança simbólica, que ajuda, de alguma forma, a ter o sistema funcionando", diz Edington. Agora, em vez de uma taxa anual, há também um passe diário (R\$ 8) e mensal (R\$ 10).

### CICLISTAS OPINAM

O CORREIO ouviu dois ciclistas experientes sobre o Bike Salvador, os avanços que o projeto trouxe e as melhorias que ainda pode ter. O microempresário Pablo Martinez, 42 anos, pedala desde 1993. Há dois anos, vendeu os dois carros que tinha (o dele e o da esposa) e passou a circular apenas de bicicleta. "Posso dizer que 99% da minha movimentação é de bike".

Hoje, Pablo abriu uma empresa de cicloturismo. Além dos passeios, dá consultoria a lojas. No momento, sai de bike do Cabula, onde mora, e pedala até a Boca do Rio todos os dias. Ida e volta somam uns 60 quilômetros.

"O projeto da Prefeitura tem sua importância, especialmente para quem tá começando. É um incentivo inicial". Ele diz, porém, que é preciso melhorar o sistema cicloviário e dá uma dica a respeito das estações: "É preciso avaliar melhor os locais onde se instalam as estações. Elas devem servir às necessidades da população", enfatiza Pablo, que também faz parte do grupo Bike Anjo, que ajuda pessoas a pedalar.

Uma das precursoras do ativismo no ciclismo de Salvador, Lucia Saraiva, 57 anos, é entusiasta do projeto da prefeitura. "Já vi muita gente passar das laranjinas para a bike própria. Sem falar que muita gente que não pode adquirir uma bike utiliza no dia a dia mesmo", observa.

Mas Lucia também faz suas ressalvas. "Espero que o novo sistema esteja mais integrado com os outros transportes, especialmente com o metrô. Tomara que haja essa integração", diz Lucia, que há 13 anos criou o amigosdebike.com.br e há quatro se locomove na cidade apenas com a magrela.

### O QUE MUDA NAS BIKES

● **Mais leves, ergonômicas e robustas.** A vida útil das compartilháveis será cinco vezes maior. As do projeto antigo duravam, em média, dois anos; agora vão durar 10, em média

● **Pneus reflexivos e Aro 24,** sem valor comercial no Brasil em caso de roubo. As anteriores tinham ARO 26. Pedalada mais dinâmica e segura

● **Cobre-corrente protege a roupa do ciclista**

● **Banco confortável e selim com ajuste de altura**

● **Sistema de freio "Roller Brake" (freio de rolete), que garante freadas mais seguras**

● **Configuração de marchas para três velocidades**

● **Refletores frontais e traseiros com sistema de iluminação "Dynamo", que permanece aceso por até 90 segundos**

● **Dispositivo de trava com sistema antifurto**

### QUANTO CUSTA

● **Passe Diário R\$ 8**

● **Mensal R\$ 10**

● **Anual R\$ 100**

● **Desconto de 50% para idosos e estudantes**

### COMO PAGAR E USAR

● **Aplicativo Bike Salvador**

● **Site ou aplicativo com o cartão de crédito**

● **Cartão do sistema do próprio Bike Salvador, que pode ser usado diretamente no totem das estações**

● **Salvador Card também poderá ser vinculado/associado para ser usado para retirar a bicicleta das novas estações**

● **Estudante com Salvador Card pode fazer pelo site ou aplicativo o cadastro para retirada. O que não possui vai no ponto físico de atendimento para comprovar**

● **O idoso consegue comprar o acesso no ponto físico com desconto de 50% no valor cobrado**

● **Serão 15 totes interativos (30%)**

# Modelo opera em outros países

Além do projeto físico canadense, o novo sistema do Bike Salvador foi inspirado em modelos considerados os mais eficientes do mundo. O diretor-presidente da Tembici, Tomás Martins, disse que visitou cidades como Nova York, Montreal, Londres e Paris. "Chegamos à conclusão que, em comum, os projetos dessas cidades têm, principalmente, duas características: o grande número de vagas disponíveis por bicicleta e a facilidade no uso delas. Eles criaram muitas facilidades para a retirada das bikes nas estações e muitas vagas para devolver-las", explica Tomás.

Com o novo modelo, o número de vagas disponíveis vai chegar a 1,8 por bike. As 50 estações terão, juntas, 720 vagas, de forma que o usuário que pegou a bike em uma estação possa devolvê-la em outra sem dificuldade para encontrar espaço.

A tecnologia desenvolvida também permite uma série de facilidades de acesso ao serviço. A primeira delas é que não é mais preciso ter

um cartão de crédito para se cadastrar. "Isso vai criar uma democratização muito maior. Muita gente que não podia usar o serviço agora poderá ter acesso", afirma Luciana Nicola, superintendente de Relações Institucionais do Itaú.

"O cartão de crédito ainda existe, principalmente por conta do turista. Mas, agora, teremos diversas formas de adquirir o serviço", avisa. A partir de agora, a retirada da bike poderá ser feita por aplicativo ou com o uso de um cartão do sistema, que será entregue nas residências dos usuários. A tecnologia também estará em total interação com o sistema do Salvador Card. Ou seja: qualquer usuário de ônibus pode utilizar seus créditos para pedalar.

O novo sistema, que chega agora a Salvador, já opera nas cidades de Recife (PE), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS). A aprovação foi imediata. "Nos outros locais que já instalamos o novo sistema, a gente dobrou o número de utiliza-

ções", diz Tomás Martins, da Tembici.

Só para se ter uma ideia, os melhores índices mundiais de viagens de bikes compartilhadas por dia chegam a oito viagens, no máximo. No Brasil, a média era de 3,4 viagens/dia. Com as mudanças, São Paulo já atinge 7,8 viagens/dia. "Na primeira semana, São Paulo teve um aumento de 30% do número de cadastrados", revela Luciana Nicola.

## O cartão de crédito ainda existe. Mas teremos diversas formas de adquirir o serviço

### Luciana Nicola

Superintendente de Relações Institucionais do Itaú

## Mais bairros terão novas estações

O Movimento Salvador Vai de Bike, do qual faz parte o projeto Bike Salvador, completa cinco anos em setembro de 2018. O programa propõe realizar um conjunto de ações integradas de incentivo ao uso da bicicleta na capital. O objetivo é melhorar a mobilidade urbana e a qualidade de vida. "Um eixo importante da gestão do prefeito ACM Neto é dotar a cidade de um sistema de bicicletas compartilhadas, além de implantar ciclofaixas", diz Isaac Edington, presidente da Saltur.

Para ele, Salvador deu um salto no fortalecimento do uso das bicicletas. Além da formação de novos ciclistas, os 20 quilômetros de sistema cicloviário passaram a ser 200 quilômetros de 2013 para cá. Edington acredita que as bicicletas compartilhadas são a porta de entrada para a mudança dessa cultura. "Elas são um estímulo. A partir da experiência com as compartilhadas, muita gente adquiriu a própria bicicleta e começou a usar a ciclofaixa", confirma Edington.

O número de bairros a receber estações, aliás, vai aumentar. Alguns deles estão no processo de avaliação para implantação do sistema. São eles: Comércio, Pelouri-

nho, Centro, Nazaré, Vitória, Graça, Barra, Jardim Apipeima, Ondina, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, Itaigara, Jardim de Alah, Boca do Rio, Piatã e Itapuã.

Ao longo do programa, as estações mais utilizadas foram a do Porto da Barra, Largo da Mariquita e Centenário. O período de maior utilização das bicicletas é das 6h às 8h, especialmente as Estações do Porto da Barra, Amaralina e Placaford. Atualmente, o Bike Salvador conta com mais 183 mil usuários cadastrados que realizaram mais 800 mil viagens com as laranjinas desde a sua implantação.

## A partir da experiência com as compartilhadas, muita gente adquiriu a própria bicicleta

### Isaac Edington

Presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur)

## 183 MIL

pessoas se cadastraram para usar o Bike Salvador desde a implantação

## 800 MIL

viagens já foram feitas desde 2013 com as bikes compartilhadas

## 43

bikes do projeto foram roubadas ou furtadas em Salvador desde 2013

## QUER PEDALAR EM SALVADOR?

**Bike Salvador** O programa está sendo reformulado, mas dá para se cadastrar em breve: <https://bikesalvador.tembici.com.br>

**Bike Anjo** É uma comunidade que ensina pessoas a pedalar. Está em 631 cidades, em 31 países, incluindo Salvador

**Casa La Frida** O Café no Beco da Agonia, na Saúde, oferece oficinas de mecânica de bikes, venda, compartilhamento e aluguel

**Amigos de Bike** Faz passeios ciclisticos pela cidade